

Questão 47

A ideia de pátria se vinculava estreitamente à de natureza e em parte extraía dela a sua justificativa. Ambas conduziam a uma literatura que compensava o atraso material e a debilidade das instituições por meio da supervalorização dos aspectos regionais, fazendo do exotismo razão de otimismo social. A partir de 1930 houve uma mudança de orientação, sobretudo na ficção regionalista, percebendo-se o que havia de mascaramento no encanto pitoresco com que antes se abordava o homem rústico. Evidenciou-se a realidade dos solos pobres, das técnicas arcaicas, da miséria pasmosa das populações, da sua incultura paralisante. A visão que resulta dessa perspectiva é pessimista quanto ao presente e problemática quanto ao futuro.

(Antonio Candido. *A educação pela noite e outros ensaios*, 1989. Adaptado.)

O excerto assinala uma reorientação nos rumos da literatura brasileira, na medida em que os escritores

- (A) deparam-se com a instituição de uma regionalização oficial pelo IBGE.
- (B) passam a mostrar os aspectos do Brasil como país subdesenvolvido.
- (C) reconhecem o estabelecimento de alianças democráticas no Brasil.
- (D) percebem a assimilação do *american way of life* pelo povo brasileiro.
- (E) optam pelo emprego de uma visão eurocêntrica em sua produção literária.

RESPOSTA

Alternativa B.

O período econômico brasileiro marcado pelo desenvolvimentismo, expressiva nos governos Vargas e JK, substituíram uma perspectiva contemplativa das paisagens do Brasil pela percepção das defasagens que o país ainda possuía quando comparado às potências já muito mais urbanizadas e industrializadas à época, investindo em pesquisa, tecnologia e inovação, enquanto aqui ainda predominava o modelo primário-exportador agromineral característico de séculos anteriores.